

ENSINANDO CONCEITOS SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS EM VISITAS ORIENTADAS AO ATERRO SANITÁRIO DE IGREJINHA-RS

Prof^a Me. Natalia A. Soares, Educadora Ambiental do CEAAC e Doutoranda do PPGEICIM/ULBRA. Email: natnaso@yahoo.com.br.
Prof.^a Dr^a Maria E. Farias - PPGEICIM/ULBRA. Email: mariefs10@yahoo.com.br.

Introdução

O Centro de Educação Ambiental Augusto Kampff (CEAAK) localizado em Igrejinha-RS, desenvolveu no ano de 2012 visitas orientadas ao Aterro sanitário Municipal envolvendo 170 estudantes do 6^o ano do Ensino Fundamental e 10 professores. Embora o município disponha de um sistema de coleta seletiva, observa-se que uma pequena parcela deste resíduo (6% por mês) chega devidamente separada a Central de triagem da cidade. Este fato dificulta o trabalho das pessoas que atuam na triagem dos resíduos, já que grande parte deste material ainda chega à Central todo misturado e que dificulta a sua comercialização para reciclagem.



Figura 01 – alunos conhecendo a triagem dos resíduos

Objetivos

A pesquisa teve como objetivos: avaliar o conhecimento dos alunos com relação aos conceitos reciclagem, aterro sanitário e lixão, com ênfase à coleta seletiva; permitir aos alunos conhecerem os diferentes destinos do lixo (aterro sanitário, incineração e lixão); proporcionar aos estudantes a compreensão de que os resíduos devem estar dispostos em locais que contenham medidas de controle da poluição, minimizando os riscos com impactos ambientais no ar, na água e no solo.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caso realizado a partir de uma aula em ambiente natural. A coleta de dados ocorreu em dois momentos, denominados pré e pós-teste, composto por questionário com 03 perguntas abertas. A análise dos questionários dos estudantes foi realizada a partir da categorização das respostas classificadas como “Conceitos de senso comum” e “Conceitos de caráter científico”.

Resultados finais

A partir da análise de conteúdo dos ICD aplicados foi possível verificar que houve uma mudança nos conceitos apresentados pelos estudantes, revelando a eficácia de aulas em ambiente natural, para qualificar o processo de aprendizagem de conceitos sobre reciclagem, coleta seletiva, aterro sanitário e lixão.

Conclusão

Observou-se que os estudantes vêm para escola dotados de muitos conhecimentos de senso comum, havendo a necessidade dos professores identificarem estas concepções e buscar estratégias de ensino que proporcionem a apropriação de conceitos científicos, sendo a visita orientada ao aterro sanitário, uma das estratégias capazes de promover esta mudança de conceitos.



Figura 02 – alunos recebendo orientações sobre o aterro



Figura 03 – instalações do aterro industrial

Referências

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde*. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
MOREIRA, M. A. & MASINI, E. A. S. *Aprendizagem significativa: a teoria de aprendizagem de David Ausubel*. 2^a ed. São Paulo: Centauro Editora, 2006.
QUEIROZ, S. T.; LIMA, A. G.; OLIVEIRA, G. Redução, reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos na Educação ambiental: um relato de oficinas pedagógicas. In: IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Pernambuco, 2009, Recife, Jepex, 2009.
SENICIATO, T. e CAVASSAN, O. *Aulas de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências - um estudo com alunos do ensino fundamental*. Ciência & Educação, v.10, n.1, p.133-147, 2004.
VYGOTSKY, L. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
YUS, R. *Temas transversais em busca de uma nova escola*. Porto Alegre: Artmed, 1998.